

Número de furtos e roubos de bicicletas aumenta em SP

Um homem caminha com a mão no bolso da jaqueta e para diante da bicicleta amarrada em um poste. Olha para os dois lados, e ninguém por perto. Tira um alicate do bolso, corta a corrente, monta na bicicleta e sai pedalando. Tudo em menos de um minuto. A cena, flagrada por câmeras de um prédio na região central, repete-se cada vez mais na cidade. Com a expansão da malha cicloviária - que já chega a 206 quilômetros -, São Paulo vive uma "febre de bicicletas". "Seguindo esse crescimento do uso, os furtos aumentaram neste ano", diz o cicloativista Leandro Valverde, dono da loja Ciclo Urbano. Após ouvir relatos de clientes que tiveram bikes roubadas, alguns dias foi a vez dele. Ladrões entraram em sua casa, no Butantão, e levaram logo duas. O aumento de modelos caros nas ruas, alguns de até R\$ 50 mil, atrai bandidos. Muitas vezes, no mercado do crime, eles lucram mais do que roubando carros. Em Santana, na zona norte, uma bicicleta avaliada em R\$ 23 mil foi furtada de uma loja. Por acaso, o dono viu um rapaz circulando com uma bem parecida. Após perquirir, a Polícia Civil constatou que era a mesma bike e a apreendeu. O agente de viagens pego com ela disse ter pago R\$ 8 mil, sem saber da origem. "Ele alegou que foi abordado na rua e achou o preço bom", disse o chefe dos investigadores do 9.º DP, Rogério da Costa. Mesmo alegando não saber da origem ilegal, o rapaz ainda corre o risco de ser indiciado por receptação. Os ladrões estão sendo procurados. A Secretaria de Estado da Segurança Pública não tem estatísticas. Mas seguradoras confirmam o aumento. Uma das poucas que fazem apólices de bicicleta na cidade, a Kalassa teve seis bikes, todas avaliadas em mais de R\$ 10 mil, furtadas ou roubadas. Neste ano, já foram 11. A procura por seguros também aumentou. "Passamos de 400 para 600 bicicletas seguradas", diz o corretor José Carlos Anastácio Junior. Na internet. Levantamento feito a partir de registros voluntários de vítimas no site Cadastro Nacional de Bicicletas Roubadas (<http://www.bicicletasroubadas.com.br/>) contabiliza pelo menos 45 casos na capital neste ano. Em 34, as vítimas deixaram as bikes amarradas com cabo de aço a postes ou árvores e não as encontraram na volta. Em 7, elas foram levadas de casas ou prédios. Em 4, criminosos usaram a força. O programador Pedro Cury criou o cadastro de bikes roubadas há 10 anos e até hoje, mesmo incompleto, esse é o principal registro do País. "Um dos objetivos é a gente ter estatísticas e mostrar o modo de agir dos ladrões." Mas muitos alimentam a esperança de que alguém veja a bike ali e denuncie o ladrão. Pelo menos uma vez, em outro site dele (www.pedal.com.br), uma bike foi recuperada a partir de foto publicada na internet. Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista Cobertura, a Nº1 em segmentos no Mercado de Seguros no Brasil. Acesse o site e fique por dentro!

Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigo1pt.com>